



PP – Açores

Palavra Parlamentar

Folha Informativa do Grupo Parlamentar do Partido Popular
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES

N.º 14

Maio de 2002

PAULO GUSMÃO EM DECLARAÇÃO POLÍTICA: PORTUGAL FOI A VOTOS E LIVROU-SE DA ESQUERDA NACIONAL

Em Declaração Política na Assembleia Legislativa Regional dos Açores, logo após as eleições para a Assembleia da República, o Deputado Paulo Gusmão afirmou que Portugal atribuiu ao CDS/PP “a força necessária para reformar políticas e mudar atitudes”.

Referindo-se mais concretamente aos resultados na Região disse que “de uma forma clara os açorianos confirmaram o CDS como o terceiro Partido da Região” sendo que o xadrez político regional conta “com dois partidos grandes, um médio e dois pequenos”, pois “os democratas cristãos têm um quinto do eleitorado comparativamente com os dois partidos maiores, mas têm também seis vezes mais eleitorado, em comparação com os dois pequenos partidos de esquerda”.

Resumiu afirmando que “de uma forma muito clara os açorianos devolveram ao CDS/PP nos Açores a dimensão de fiel da balança: assumidamente o braço direito dos Açores”.

Quase a terminar Paulo Gusmão disse: “Nas questões sociais, na segurança, na educação, na justiça, na autoridade do Estado, na economia, em tantas e tantas questões, Portugal vai ganhar com o contributo do CDS/PP, pela razão simples, de que é aqui que se congrega a consistência ideológica, motor primeiro de um País com rumo, com certezas e com convicções. A força do CDS foi a certeza de um voto bem útil. Os democratas cristãos impediram uma maioria de esquerda”.

PRESIDENTE DO G. P. DO CDS/PP, EM DECLARAÇÃO POLÍTICA: 52% DOS AÇORIANOS CONFIARAM NOS PROJECTOS DO PSD E CDS/PP

Em Declaração Política no Parlamento dos Açores, Alvarino Pinheiro, em nome do Partido Popular Açores, saudou o novo Governo de Portugal, da Convergência Democrática, a quem manifestou solidariedade e confiança.

Recordando que “os socialistas deixaram o País numa situação muito difícil, quase caótica em algumas áreas, em clara ruptura financeira, com um déficit orçamental incomportável”, declarou-se confiante que a capacidade técnica e política do Governo da Coligação PSD-CDS/PP será capaz de lançar as reformas dos diferentes “sectores económicos e sociais, que permitam o desenvolvimento e modernização do País”. Afirmou também que os superiores interesses dos Açores “aconselham a que o PS não caia na tentação fácil de fazer uma incoerente e destrutiva política de obstrução e de agitação político-partidária contra o Governo da República”

“O Partido Popular tem plena consciência de que muitas das medidas que vierem a ser implementadas para o País, em matéria de saneamento do Estado, serão certamente de muita utilidade para os Açores, pois, como é sabido, as Finanças da Região também não primam nem pelo equilíbrio, nem pela racionalidade, nem mesmo pela necessária austeridade”, disse o Presidente do CDS/PP, porque “como sempre temos defendido, para que a Região retire todo o proveito da solidariedade nacional a que tem inquestionável direito, é imperioso que a Autonomia seja credível, o que, convenhamos, nem sempre tem acontecido”. *(Diários ALRA n.ºs 41 e 44, respectivamente)*

A MELHOR DEFESA DA AUTONOMIA E A SUA CONSOLIDAÇÃO É ATRAVÉS DE UMA GOVERNAÇÃO EFICAZ

“Tive a honra de fazer parte desse primeiro grupo de Açorianos incumbido de construir a Autonomia, e que tem como principal referência esta Assembleia. Testemunhei, por isso, as enormes e legítimas expectativas de desenvolvimento regional que se fixaram para toda a região”, afirmou o líder do CDS/PP Alvarino Pinheiro na comemoração dos 25 anos da Autonomia Constitucional”, referindo depois que “a crise estrutural da nossa base produtiva, na Agricultura e nas Pescas, deve merecer uma adequada resposta que ponha cobro à estagnação reinante e ultrapasse as inadmissíveis indefinições e os preocupantes estrangulamentos”.

Prosseguindo afirmou que “a Autonomia, em si, não é um fim, é um meio, e o mais adequado para se atingir a satisfação das necessidades regionais” e que “a actual Autonomia Constitucional é um compromisso assumido entre o conjunto do povo português, representado pelo Estado, e os Açorianos, representados por esta Assembleia Legislativa”.

Considerando ser fundamental “que ambas as partes honrem esse compromisso” lembrou que “nem sempre o Estado Português assumiu plenamente as suas responsabilidades para com a Autonomia, o que é o mesmo que dizer, os seus compromissos para com o povo Açoriano” e que “o Partido Popular nos Açores sempre foi crítico quanto à excessiva e inadequada dimensão da Administração Pública Regional e do seu consequente nível de despesas de funcionamento” e “sempre defendeu uma criteriosa aplicação dos impostos dos contribuintes, com base numa parcimoniosa e justa política orçamental”, porque “o grande desafio da Autonomia é fazer mais com os mesmos recursos”.

Alvarino Pinheiro considerou ainda que “é inadmissível qualquer tentativa de diminuição do papel desta Assembleia. Para que a Autonomia se cumpra este Parlamento jamais poderá ser desrespeitado”.

(Diário ALRA n.º 25)

OS SOCIALISTAS TEIMAM EM NÃO TER OPÇÕES DE PROGRESSO, NEM DE DESENVOLVIMENTO, NEM DE DINAMIZAÇÃO, NEM DE SOLIDARIEDADE, NEM DE JUSTIÇA, NEM DE FUTURO

Ao intervir na discussão das propostas de Plano e Orçamento para 2002, o Deputado Paulo Gusmão disse “que nos papéis não faltam obras, intenções programas, dinamizações, crescimentos e tudo quanto a imaginação possa conceber”, mas que “na prática é como um grande oceano, onde cada intenção é mar e mar que para o ano há de voltar”, acrescentando que “as grandes opções para 2001/2002 pouco têm a ver com as reais intenções agora apresentadas”.

Paulo Gusmão lembrou que perante a recessão se cortou nas despesas de capital e que “gastam-se em despesas correntes tanto quanto aquilo que recebemos de ajuda externa”, dizendo ser tempo de definir prioridades, que “as ajudas financeiras deveriam servir para investir e não para simplesmente gastar”, perguntando onde está o lugar da agricultura, afirmando que o Plano não dá resposta ao turismo, que não há aposta estratégica na indústria e que “quanto mais se reforma a educação, mais a ignorância tem um lugar cimeiro”.

(Diário ALRA n.º 34)

O PLANO E ORÇAMENTO NÃO TRADUZEM UMA PROGRAMAÇÃO REALISTA, JUSTA E EQUILIBRADA

“O que se verifica é que após um ano de governação socialista, em maioria absoluta, os níveis de insatisfação de importantes sectores da população açoriana aumentaram significativamente e o estado de graça da governação socialista na Região começa a sofrer um apreciável desgaste”, disse Alvarino Pinheiro na sua intervenção no encerramento da discussão das propostas de Plano e Orçamento para 2002, justificando o voto contra do CDS/PP.

Referiu-se depois à reacção dos parceiros sociais, às posições de crítica no campo económico e financeiro, ao “irrealismo das promessas governamentais”, aos “sucessivos desvios da governação face aos propósitos estabelecidos”, afirmando também que “não se pode confundir capacidade de gastar dinheiro com capacidade de execução de um Plano”.

Boa parte da sua longa intervenção foi dedicada ao Orçamento, tendo referido que “o investimento desce 8% e as despesas de funcionamento sobem 10%; por seu turno as despesas correntes sobem 5%, passando a representar 66% da despesa total, quando em 2002 representava apenas 58% do total.

(Diário ALRA n.º 34)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO CORTES DE ENERGIA NA ILHA TERCEIRA

O Grupo Parlamentar do CDS/PP apresentou uma proposta de resolução no Parlamento dos Açores, baseada no facto de que “a ilha Terceira ao longo dos anos tem sido marcada negativamente pelo mau serviço público do fornecimento de energia eléctrica” ultimamente agravada com imprevisíveis cortes de energia. A proposta justifica-se na “maior indignação e até justificada revolta, que as populações da Ilha Terceira continuam a sofrer”, tem em conta que “o desenvolvimento económico e social da Terceira não poderá ser minimamente consistente se a EDA não for capaz de garantir um fornecimento fiável de energia”, considera que “o Plano de Médio Prazo 2001/2002 consagra como objectivo a realização de infra-estruturas” e refere ainda que as anomalias “são incomportáveis com o esforço de investimento privado em curso no sector do turismo”, bem como no propósito de “garantir o fornecimento regular de energia eléctrica aos Norte Americanos estacionados na Base das Lajes”.

A proposta tem assim em vista recomendar ao Governo Regional que proceda “a uma rigorosa avaliação sobre as causas que têm estado na origem dos cortes de fornecimento de energia”, que garanta que as anomalias “sejam imediatamente corrigidas”, que assegure que “caso sejam necessários alguns investimentos públicos urgentes os mesmos sejam imediatamente efectuados”, que apure junto da EDA “se a empresa está em condições de garantir um fiável fornecimento de energia eléctrica ao Destacamento dos Norte-Americanos” e informe a Assembleia “das diligências efectuadas e das garantias obtidas”.

REQUERIMENTOS APRESENTADOS

Em tempo oportuno o Deputado Alvarino Pinheiro apresentou requerimentos pressionando o Governo Regional para a solução de diversos assuntos. De referir um que teve a ver com a limpeza das rotundas e das bermas das estradas regionais.

Noutro considera-se que não é aceitável o Governo Regional, apesar dos milhões no Orçamento, manter atrasos injustificáveis no pagamento de subsídios à lavoura.

ALVARINO PINHEIRO NO RIO GRANDE DO SUL

O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS/PP, integrando uma delegação da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, deslocou-se ao Brasil para

participar nas comemorações promovidas pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, alusivas aos 250 anos do povoamento açoriano daquele território.

Nas comemorações foi reconhecido que os 2278 açorianos que em 1572 se instalaram em várias áreas do vasto território contribuíram, com o suor do seu rosto, de forma pioneira e decisivamente, e os seus descendentes, geração após geração, para que o Rio Grande do Sul fosse o que hoje é.

“São milhões de pessoas só aqui no extremo Sul do Brasil. Somos o fruto daquelas sementes que se transportaram há dois séculos e meio dos Açores para cá e germinaram” disse na oportunidade o Presidente da Comissão Especial para as comemorações, Deputado Vieira da Cunha.

A forma extraordinariamente afável como a Delegação açoriana foi recebida fez-se durante toda a estadia, nomeadamente nos actos solenes na Assembleia Legislativa, na recepção do Governador, nas inúmeras sessões em câmaras de vereadores, nos espectáculos públicos e no convívio quotidiano.

Tudo contribuiu para que da deslocação resultassem laços de grande amizade.

TRATAMENTO DE PROBLEMAS DO CORVO

O Grupo Parlamentar do CDS/PP apresentou recentemente diversos requerimentos defendendo soluções para problemas mais específicos da Ilha do Corvo.

Num defende-se que a SATA, quando cancelar o voo da 6.ª Feira, deve repor o voo logo que possível, em vez de transferir os passageiros para o voo normal da 2.ª Feira.

Noutro considera-se que a carga marítima para o Corvo deve ser transportada em condições de acondicionamento de qualidade semelhante ao que é utilizado para as outras ilhas.

Num outro recorda-se que a Ilha do Corvo não tem transporte marítimo de passageiros com previsibilidade nem regularidade, considerando-se que o Governo Regional não tem legitimidade para deixar uma única ilha em situação de desigualdade perante as demais. Faz-se notar que a situação já levou ao cancelamento de reservas de grupos de turistas para o Grupo Ocidental.

GRUPO PARLAMENTAR SAÚDA E OFERECE COLABORAÇÃO AOS AUTARCAS ELEITOS PELO CDS/PP

O Grupo Parlamentar saúda, por este meio, todos os autarcas eleitos a seguir referidos, oferecendo a colaboração dos deputados e defendendo a cooperação entre todos os eleitos aos diferentes níveis, na convicção de que uma boa articulação dos poderes regionais com os poderes locais será essencial para melhorar os desempenhos, prestar melhor serviço às populações e promover mais desenvolvimento global.

Presidente de Câmara

João Greves – Corvo

Vereadores de Câmaras

Dr. Paulo Gusmão – Vila Franca do Campo

Eng. Hélio Peixoto – Santa Cruz - Flores

Lucino Lima – Santa Cruz - Flores

Carlos Valadão (I) – Corvo

Presidentes de Assembleia Municipal

Inácio Pimentel – Corvo

Rosa Cravinho – Santa Cruz - Flores

Presidentes de Junta de Freguesia

Francisco Avelar Xavier – Ponta Delgada-Flores

Luís Sousa Silveira – Rosais - S. Jorge

Vogais de Juntas de Freguesia

José Maria Armas – Ponta Delgada - Flores

António Joaquim Silveira – P. Delgada - Flores

Lucrecia Bettencourt – Rosais - S. Jorge

Isidro Pereira – Rosais - S. Jorge

Lassalet Tavares – Porto Martins - Terceira

Madalena Areias – Porto Martins - Terceira

João Manuel Furtado – Santa Cruz das Flores

Cláudio Medeiros – Ponta Garça - S. Miguel

Francisco Rui Luís – Fonte do Bastardo-Terceira

Presidentes de Assembleias de Freguesia

José António Cabral – Ponta Delgada - Flores

Fernandinho Simas – Rosais - S. Jorge

Francisco Leonardo-Fonte do Bastardo-Terceira

Gilberto Caetano – Ponta Garça - S. Miguel

Membros das Assembleias Municipais

CORVO

Aida Andrade

Edmundo Pimentel

Maria Mendes

Alfredo Emílio

João Mendonça

Vitória Valadão

SANTA CRUZ DAS FLORES:

Eng. Hernâni Mendonça Peixoto.

José Maria Armas

Rosa Maria Alves

António de Mesquita Valadão

VILA FRANCA DO CAMPO

Dr.ª Gisela Gusmão

Joseph Louis Medeiros

VELAS

José Orlando Vieira

Vasco Igrejas Moreira.

PRAIA da VITÓRIA

João Manuel Barcelos

Elmiro Aguiar Martins

ANGRA DO HEROÍSMO

Dr. Jorge Forjaz

Membros das Assembleias de Freguesia

Daniel Avelar Medina – Ponta Delgada - Flores

Francisco Silva Sales – Ponta Delgada - Flores

José Luís Custódio - Ponta Delgada - Flores

Alberto Jorge Santo Vieira – Rosais - S. Jorge

Alexandre Silveira Brasil – Rosais - S. Jorge

José Alvarino Oliveira – Rosais - S. Jorge

José Mendonça – Porto Martins - Terceira

Jorge Branco – Porto Martins - Terceira

Manuel Silva – Porto Martins - Terceira

Luís Alberto Medeiros – Ponta Garça -S. Miguel

António Carreiro Corvelo – Ponta Garça-S. Miguel

Eng. Hernâni Peixoto – Santa Cruz - Flores

Carlos António Medina – Santa Cruz - Flores

Délio Dias – Santa Bárbara - Terceira

Dr. Francisco Rodrigues – St.ª Bárbara -Terceira

José Joaquim Melo – Altares - Terceira

João Manuel Gil – Altares - Terceira

João Flores – Cabo da Praia - Terceira

Lígia Dutra – Santa Cruz - Terceira

Délio Silva – São Brás - Terceira

Agostinho Simões – Vila Nova - Terceira

Braúlio Feliciano – Aqualva - Terceira

Manuel Adriano – Biscoitos - Terceira

José Alberto Borges – Santa Luzia - Terceira

Leandro Rosado – São Pedro - Terceira

Arlindo Mendes – São Sebastião - Terceira

Márcio Lemo – Norte Pequeno – S. Jorge

Vasco Pinto – Urzelina - S. Jorge

Alberto Rodrigues – Velas - S. Jorge

Joseph Louis Medeiros – S. Miguel - S. Miguel

Dulce Maria Pereira Reis – Bretanha -S. Miguel

Manuel Eleutério Serpa – Prainha - Pico

**NO SITE OFICIAL DO CDS/PP
NA INTERNET**

www.cdspacores.com

**Pode consultar todas as Iniciativas do
Grupo Parlamentar,
as Intervenções dos Deputados e
outras notícias importantes**

Doc. N.º 308-VII P.º 50.11